

ATA DA 745ª SESSÃO PLENÁRIA
ORDINÁRIA DO CONSELHO
FEDERAL DE ECONOMIA,
REALIZADA NO DIA 12 DE
SETEMBRO DE 2025, EM BRASÍLIA-
DF.

PARTICIPANTES: Os Economistas: Tania Cristina Teixeira – presidenta; João Manoel Gonçalves Barbosa – vice-presidente; Antonio Corrêa de Lacerda; Ana Cláudia de A. Arruda Laprovitera, Carlos Alberto Safatle, Claudemir Galvani, Clovis Benoni Meurer, Denise Kassama Franco do Amaral, Kerssia Preda Kamenach, Lucia dos Santos Garcia, Maria de Fátima Miranda, Maria do Socorro Erculano de Lima, Mônica Beraldo Fabrício da Silva, Noel Leite da Silva, Paulo Dantas da Costa, Paulo Hermance Paiva, Paulo Roberto Polli Lobo, Pedro Afonso Gomes e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva – conselheiros federais. Presentes ainda: Aline Tales Ferreira, superintendente; Fábio Ronan Miranda Alves, procurador-geral; Ana Cláudia Ramos Pinto, coordenadora; Renata Reis Almeida, coordenadora de Comunicação; Edna Barroso Machado, Paulo Roberto Samuel Alves Júnior e Rielisson Barbosa de Moura, assessores; e, Jane Lopes da Silva, assessora da Presidência e do Plenário. (*áudio, manhã/tarde, 12.09.2025 – 00:00:19 – 05:49:54*). **1. Abertura da Sessão Plenária. 1. Abertura.** Às dez horas e dez minutos a presidenta do Cofecon, Tania Cristina Teixeira, deu início à reunião. *1.1. Justificativas de ausência. Conselheiros Federais.* Carlos Roberto de Castro, substituído por Denise Kassama Franco do Amaral; Gustavo Casseb Pessoti, substituído por Paulo Dantas da Costa; Elis Braga Licks, substituída por Noel Leite da Silva; Fabíola Andréa Leite de Paula, substituída por Ana Cláudia de A. Arruda Laprovitera; e Flávia Vinhaes Santos, substituída por Antonio Corrêa de Lacerda. Conselheiros Federais Suplentes convidados pelo rodízio: Noel Leite da Silva e Omar Corrêa Mourão Filho. Conselheiro Federal Suplente convidado: Clovis Benoni Meurer. **2. Expediente. 2.1. Ata das Sessões anteriores:** 744ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Economia, realizada nos dias 15 e 16 de agosto de 2025 e do Tribunal Superior de Ética de 15 de agosto de 2025. Minutas enviadas por mensagens eletrônicas. **2.2. Informes da Presidência, representação institucional e participação em eventos; Participação em eventos/representação Presidência:** Tania Cristina Teixeira: Participou junto ao vice-presidente do Cofecon, Econ. João Manoel Gonçalves Barbosa, e à conselheira federal Econ. Kerssia Preda Kamenach do VIII Encontro de Economia do Sudeste, nos dias 28 e 29 de agosto de 2025, na sede do Corecon-SP, em São Paulo-SP; Participou, ao lado das conselheiras federais, no III Seminário Mulher Economista e Diversidade, realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2025, na cidade de Salvador/BA. Participação em eventos/representação Vice-Presidência: João Manoel Gonçalves Barbosa. Participou da 118ª Reunião Ordinária do Fórum dos Conselheiros Federais de Profissões Regulamentadas, no dia 26 de agosto de 2025, no Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília-DF; Participou, Junto à conselheira federal Maria do Socorro Erculano de Lima e ao Procurador-geral do Cofecon, Dr. Fábio Ronan Miranda Alves, de reunião institucional destinada ao alinhamento de procedimentos relacionados à fiscalização do exercício profissional nas áreas de Economia e Administração, no dia 26 de agosto de 2025, na sede do Conselho Federal de Administração, em Brasília/DF. Participação em eventos: Conselheiros e Colaboradores. O Conselheiro federal Antonio Corrêa de Lacerda participou da Solenidade em comemoração aos 90 anos do Sindecon-SP, no dia 18 de agosto de 2025, na Câmara Municipal

de São Paulo, em São Paulo-SP; a Conselheira Denise Kassama Franco do Amaral participou do XIII Encontro de Economistas da Amazônia Legal (XIII ENAM), com tema “Pacto Econômico com a Amazônia: rumo à COP30”, evento organizado pelo Corecon – AM/RR, nos dias 20 a 22 de agosto de 2025, em Manaus-AM; a Conselheira Federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva participou da reunião do Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral - MCCE, tendo como tema “A Importância das Eleições para o Poder Legislativo”, no dia 29 de agosto de 2025, às 15h, em formato híbrido; o conselheiro federal Antônio de Pádua Ubirajara e Silva representou o Cofecon na comemoração dos 60 anos do Corecon-MG e da profissão de administrador, evento organizado pelo Corecon-MG e pelo CRA-MG, no dia 1º de setembro de 2025, em Belo Horizonte-MG; o conselheiro do Corecon-MG Gustavo de Aguiar Pinto representou o Cofecon na XXV Semana Acadêmica de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), evento realizado pelo Corecon-MG, no dia 02 de setembro de 2025, às 14h, no campus da UFSJ; o conselheiro federal José Luis Pagnussat representou o Cofecon na Sessão Especial no Senado Federal em homenagem ao biólogo, evento organizado pelo Conselho Federal de Biologia (CFBio), no dia 04 de setembro de 2025, no Senado Federal; a conselheira federal Ana Cláudia de A. Arruda Laprovitera representou o Cofecon na abertura do Encontro de Francisco e Clara, realizado no dia 11 de setembro de 2025, em Recife-PE.

2.3. Informes dos conselheiros federais; - A conselheira Ana Cláudia de Albuquerque Arruda Laprovitera, conselheira, relatou que representou o Conselho Federal de Economia na cerimônia de posse do novo Superintendente da SUDENE, que assumiu o cargo no mês de setembro. Nesse mesmo período, também foram realizadas diversas reuniões virtuais com o objetivo de organizar o ENE – Encontro Nacional de Economistas –, que acontecerá em novembro; - O conselheiro federal Antonio Corrêa de Lacerda informou que, junto ao conselheiro federal Pedro Afonso Gomes, representou o Cofecon na solenidade de comemoração dos 90 anos do Sindecon-SP, realizada em 18 de agosto de 2025, na Câmara Municipal de São Paulo. Ambos foram homenageados, bem como a presidenta Tania Cristina Teixeira; - A conselheira federal Denise Kassama Franco do Amaral agradeceu a presença de Frednan Bezerra dos Santos, Antonio Corrêa de Lacerda e Teresinha de Jesus Ferreira da Silva no XIII Encontro de Economistas da Amazônia Legal (XIII ENAM); - A conselheira Mônica Beraldo Fabrício da Silva relatou que, no dia 15 de agosto de 2025, participou de um evento promovido pelo Corecon-DF, em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, o Ipea, a Agência Nacional de Mineração, a UnB e a Universidade Americana Johns Hopkins, no mês do economista. O evento, denominado *Power Short*, abordou o tema "Minerais Críticos e Soberania Nacional". Na oportunidade, foi convidada para ser palestrante sobre terras raras, dentro do contexto de minerais críticos e soberania nacional, um assunto de grande relevância e que integra a política econômica mundial. Durante o evento, também participou de uma roda de conversa com economistas de destaque, realizada na Universidade de Brasília, no Centro Universitário. Estiveram presentes colegas como César Bergo, ex-presidente do Corecon-DF; Johnny Cerqueira, ex-vice-presidente do Corecon-DF; e Roberto Piscitelli, também ex-presidente do Corecon-DF. Além disso, representou o Cofecon na ocasião. A conselheira também relatou sua participação no III Seminário Mulher Economista e Diversidade, realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2025, em Salvador-BA. Por fim, mencionou que esteve presente no velório da economista Roseli Faria e a presidenta Tania Cristina Teixeira encaminhou a aprovação de uma moção de pesar. O conselheiro federal Omar Mourão Corrêa Filho destacou que o Corecon-PA/AP comemorou 60 anos de existência e representou o Cofecon durante a celebração. O conselheiro federal Paulo Dantas da Costa informou que esteve presente no III Seminário Mulher Economista e Diversidade, realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2025, na cidade de Salvador-BA,

prestigiando o evento. O conselheiro federal Paulo Roberto Polli Lobo informou que participou do lançamento do livro do economista Paulo Nogueira Batista. A presidenta Tania Cristina Teixeira participou da Semana de Economia na Unimontes. A conselheira Teresinha de Jesus Ferreira da Silva relatou sobre a realização do III Seminário Mulher Economista e Diversidade.

2.4. *Informes dos coordenadores das Comissões Permanentes, Temáticas e Grupos de Trabalho do Cofecon*; A coordenadora da Comissão de Desenvolvimento Regional e Local, Ana Cláudia Arruda Laprovitera, informou que a programação do Congresso Brasileiro de Economia contará com uma mesa dedicada ao tema do desenvolvimento regional. Além disso, anunciou o lançamento da edição de setembro da revista *Economistas*, que terá como temática central o desenvolvimento regional. Também destacou a realização do evento em comemoração ao Mês do Economista, promovido em agosto na Escola Nacional de Administração Pública. Na sequência, o vice-coordenador da Comissão de Comunicação, Antonio Corrêa de Lacerda, ressaltou que a comunicação do Cofecon permanece ativa em todas as frentes de trabalho. Ele passou a palavra para a coordenadora de Comunicação do Cofecon, Renata Reis Almeida, que apresentou as estratégias utilizadas na divulgação dos eventos regionais. Renata relatou que, nos últimos dias, tem se dedicado à elaboração de um documento e de um e-book que será enviado a todos os estudantes inscritos no desafio “Quero ser Economista”; a vice-coordenadora da Comissão Mulher Economista e Diversidade, Lúcia dos Santos Garcia, apresentou o relato sobre o III Seminário Mulher Economista e Diversidade, realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2025, em Salvador-BA. O tema do seminário tratou de uma maneira muito avançada do tema da violência de gênero e o impacto econômico. A conselheira federal Kerssia Preda Kamenach informou ao plenário que o próximo seminário mulher economista e diversidade acontecerá em Goiânia-GO. Devido à ausência da coordenadora, conselheira federal Elis Braga Licks, e dos respectivos vice-coordenadores, os informes da Comissão de Responsabilidade Social e Economia Solidária e da Comissão Sustentabilidade Econômica e Ambiental foram apresentados pela presidenta do Cofecon, Tânia Cristina Teixeira. No âmbito da primeira, informou o andamento das ações ligadas ao Prêmio Paul Singer. Quanto à segunda, mencionou a elaboração de um e-book e a preparação de um documento a ser apresentado na COP 30, além da possível formulação de um manifesto relacionado ao tema. Na sequência, a coordenadora da Comissão de Educação, Denise Kassama Franco do Amaral, apresentou um relato sobre os inscritos da XIV Gincana Nacional de Economia. O coordenador da Comissão de Normas e Legislação, Pedro Afonso Gomes, disse que esta segue seu cronograma de trabalho. Está prevista, até o mês de novembro, em conjunto com a Comissão de Mercado de Trabalho, coordenada pela Conselheira Lúcia dos Santos Garcia, a apresentação de duas ou três normas relacionadas a atividades profissionais. Entre elas, destaca-se a reformulação da norma técnica de perícia econômica, uma possível norma sobre avaliação econômica e outra ainda em fase de análise. Também são tratados temas decorrentes de demandas recebidas pelo Cofecon e pela Presidência. Um exemplo recente é a consulta do Corecon Mato Grosso do Sul sobre a possibilidade de aplicação de recursos dos Conselhos em cooperativas de crédito. A Lei Complementar nº 196/2022, que atualizou a Lei Complementar nº 130/2009, passou a permitir esse tipo de investimento. Contudo, esse tipo de aplicação financeira requer cuidados adicionais. Relatório da Comissão de Tomada de Contas identificou que o conselho solicitante possui R\$ 318 mil em caixa. Caso o valor fosse integralmente aplicado em uma cooperativa e ocorresse algum problema, apenas R\$ 250 mil seriam cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos. Diante disso, avalia-se a necessidade de ajustes na norma de gestão de recursos financeiros, com foco na segurança dessas operações. Outra demanda em discussão refere-se ao uso crescente da inteligência artificial por economistas, tema que não estava inicialmente previsto na pauta do ano. A questão envolve

aspectos técnicos e também éticos, conforme previsto no Código de Ética, indicando a necessidade de futura regulamentação. A Comissão de Normas e Legislação também analisa e sugere modificações em normas elaboradas por outras comissões e mantém interlocução com as comissões de Governança e de Tomada de Contas sobre a sustentabilidade dos conselhos. As normas em debate consideram não apenas atualizações e ajustes, mas também a necessidade de garantir que os conselhos mantenham condições operacionais e recursos suficientes para seu funcionamento. As ações estão sendo conduzidas em articulação com as demais comissões e com a Presidência. A coordenadora da comissão de fiscalização, Maria do Socorro Erculano de Lima, informou que a participou de reunião no Conselho Federal de Administração, em razão de demandas envolvendo, principalmente, o CNAE 7020-4. Como encaminhamento, foi sugerida a criação de um grupo de trabalho entre as duas categorias profissionais, com o objetivo de aprofundar a análise sobre os métodos de fiscalização praticados tanto pelo CFA quanto pelo Cofecon, buscando dirimir conflitos existentes. Durante a reunião, o CFA afirmou considerar que o referido CNAE pertence à área de atuação da Administração. No entanto, o procurador geral do Cofecon, Fábio Ronan Miranda Alves fez uma intervenção com base na legislação vigente, destacando que a fiscalização deve considerar a atividade principal da empresa. O CFA informou que, caso a atividade principal esteja vinculada à Administração, mesmo que haja uma atividade secundária ligada à Economia, a fiscalização será realizada por eles. Foi proposta a criação do grupo de trabalho conjunto, com a finalidade de esclarecer os pontos de sobreposição e promover maior aproximação entre as duas instituições. O CFA também apresentou seu sistema de fiscalização automatizado, oferecendo-o ao Cofecon como possível ferramenta de apoio. O sistema possibilita que, ao ser feito o registro de um profissional ou empresa, os dados sejam automaticamente notificados ao CRA, que inicia o processo de fiscalização imediatamente. Foi relatado um caso em que o CRA autuou uma empresa antes mesmo de o Corecon concluir o processo de registro. No âmbito interno, a Comissão finalizou a atualização do Manual de Fiscalização, que será enviado à Comissão de Normas na próxima semana. O lançamento oficial do documento ocorrerá durante o Congresso Brasileiro de Economia (CBE), no Encontro dos Funcionários do Sistema Cofecon/Corecons. Durante o evento, também será promovido um treinamento específico sobre fiscalização, com a participação dos Corecons de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, em articulação com outras comissões e conselhos parceiros. Os conselheiros federais Antonio Corrêa de Lacerda e Clovis Benoni Meurer apresentaram um relato sobre o andamento da organização do XXVI Congresso Brasileiro de Economia. A coordenadora da Comissão de Mercado de Trabalho e Valorização Profissional, Econ. Lucia dos Santos Garcia, informou a possibilidade de realização de seminários com certificação emitida por meio da plataforma Even3. Observa-se um crescente interesse dos economistas no tema da inteligência artificial (IA), ferramenta que tem se mostrado alinhada às competências da área econômica, com grande potencial de aplicação profissional. No entanto, é necessário aprofundar o entendimento sobre suas implicações e funcionamento, indo além do uso instrumental. Uma iniciativa recente, promovida por um Corecon, abordou o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho, oferecendo uma abordagem complementar à questão. Foi sugerida a ampliação desse tipo de formação para todo o país, a partir da formatação de cursos com uma visão de médio e longo prazo, preferencialmente em parceria com os Corecons e com a Comissão de Educação do Cofecon. Como possibilidade, foi mencionada a viabilidade de parcerias com instituições educacionais que possam viabilizar certificação reconhecida pelo MEC, o que agregaria valor às iniciativas educativas voltadas aos economistas. O coordenador do Grupo de Trabalho Atualização da Legislação Profissional do Economista, Paulo Dantas da Costa, informou que o projeto se encontra em análise na Comissão de Trabalho da Câmara, sob relatoria

do deputado André Figueiredo. Inicialmente, o relator acatou integralmente o texto apresentado, mas já promoveu ajustes pontuais — entre eles, a retirada do dispositivo que conferia às atividades da profissão, quando exercidas no serviço público, o status de "atividades típicas de Estado", por não haver consenso em relação ao tema. A proposta aguarda deliberação na Comissão de Trabalho. No entanto, a pauta da comissão tem sido impactada por outros projetos considerados prioritários, o que vem adiando a apreciação do PL. Ainda assim, há expectativa de que a matéria seja votada até o final de outubro ou novembro. A tramitação, até o momento, tem ocorrido de forma estável, mas permanece sob acompanhamento atento, diante da imprevisibilidade do andamento legislativo. Por fim, foi discutida a atuação e a autonomia do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, considerando sua vinculação à Comissão de Ações para Redução da Concentração de Renda e Desigualdade Social no Brasil, do Cofecon.

3. Ordem do Dia. *3.1 Definição de Anuidades e Emolumentos para o exercício de 2026 (Processo SEI nº 141100.000257/2025-21);* o coordenador da Comissão de Normas e Legislação, Pedro Afonso Gomes, apresentou o voto pela aprovação de resolução que define as anuidades para 2026 foram reajustadas em 5,1279%, com base no INPC/IBGE. O valor será de R\$ 837,99 para economistas e empresas com capital de até R\$ 9.999,99. Para empresas com capital superior, aplica-se tabela entre R\$ 1.102,80 e R\$ 8.822,43. Mestres e doutores pagarão R\$ 837,99, e graduados em cursos conexos, R\$ 586,58. Os Corecons poderão conceder: redução de até 20% sobre os valores; descontos adicionais de 10% (até 31/01/2026) ou 5% (até 28/02/2026) para pagamento antecipado; descontos progressivos para novos registros: 100% em 2026, 50% em 2027 e 25% em 2028 (exceto para reinscrições ou registros por fiscalização). Em votação, aprovado por unanimidade. *3.2. Prêmio Personalidade Econômica do Ano 2025: formação de lista décupla (Processo SEI nº 141100.000238/2025-03);* retirado de pauta. *3.3. Prêmio Destaque Econômico do Ano 2025: formação de lista tríplex (Processo SEI nº 141100.000237/2025-51);* retirado de pauta. *3.4. Prêmio Mulher Economista 2025: formação de lista décupla (Processo SEI nº 141100.000239/2025-40);* retirado de pauta. *3.5. Prêmio Mulher Transformadora 2025: formação de lista sêxtupla (Processo SEI nº 141100.000240/2025-74);* retirado de pauta.

4. Processos Administrativos e Contábeis. *4.1. Recurso – Pedido de Suspensão do Registro. Interessado: Krongnon Wailamer de Souza Regueira (Processo SEI nº 141100.000206/2025-08); Voto de Vista: vice-presidente João Manoel Gonçalves Barbosa.* O relator informou que o economista recorreu contra decisão do Corecon-RJ que indeferiu a prorrogação da suspensão do registro profissional, alegando estar desempregado na área de Economia e exercer cargo público que não exige formação específica na área. A relatora do Cofecon recomendou o deferimento do recurso, argumentando que o cargo ocupado na ANP não envolve atividades privativas de economista e que, portanto, o profissional estaria "desempregado na área de Economia", fazendo jus à suspensão. Entretanto, o relator que diverge apontou que o cargo de Coordenador de Estudos Econômicos Setoriais e de Mercado da ANP, ocupado pelo economista desde 2006, envolve diretamente funções relacionadas à ciência econômica, como análise de mercado, projeções econômicas e estudos sobre preços e tributação. Além disso, o edital do concurso exigia diploma em Ciências Humanas (incluindo Economia) e registro profissional, contrariando a alegação do recorrente. Com base nesses elementos, o relator conclui que o economista exerce atividade compatível com a profissão, ainda que não exclusiva, e que não há fundamento para a suspensão por desemprego. Assim, vota pela manutenção da decisão do Corecon-RJ, com restabelecimento das anuidades de 2024 e 2025. Foi colocado em votação, aprovado por maioria e voto contrário do conselheiro federal Pedro Afonso Gomes, que por sua vez, solicitou registrar o seu voto nos seguintes termos: “Para evitar nulidade, reformar a decisão do CORECON-RJ, para conceder a prorrogação pleiteada,

determinando ao CORECON-RJ que examine a documentação juntada após a formulação do recurso e proceda à fiscalização, para, eventualmente, suspender a segunda suspensão". 4.2. Auxílio Financeiro para Modernização Tecnológica do Corecon-BA (Processo Sei nº 141105.000097/2025-71); relator: vice-presidente João Manoel Gonçalves Barbosa, coordenador da Comissão de Governança. O relator efetuou a leitura do seu voto, nos seguintes termos: "Na 742ª Sessão Plenária, o Cofecon analisou o pleito do Corecon-BA, que solicitava auxílio financeiro inicialmente no valor de R\$ 6.000,00, posteriormente revisado para R\$ 4.440,00 (quatro mil quatrocentos e quarenta reais). O objeto da solicitação é a aquisição de equipamentos tecnológicos (scanner, impressora e TV), destinados ao aprimoramento das atividades de fiscalização e registro do referido Corecon, estando em conformidade com o previsto no Capítulo 5.1.4 da CLPE. Na ocasião anterior, o processo foi suspenso devido à inexistência de dotação orçamentária adequada. Verifica-se que tal óbice foi superado, o que possibilita a reapreciação da matéria na presente 745ª Sessão Plenária. Diante do exposto, e considerando superado o impedimento anterior, voto favoravelmente pela concessão do auxílio financeiro de R\$ 4.440,00 (quatro mil quatrocentos e quarenta reais) ao Corecon/BA, a título de modernização tecnológica, com o fito específico de aprimorar e eficientizar seu sistema de fiscalização, conforme justificado no programa de fiscalização juntado ao processo". Em votação, aprovado por unanimidade. 4.3 Processos Contábeis; Relatoria: Integrantes da Comissão de Tomada de Contas. **1. Balancete do 2º trimestre de 2025 do Conselho Regional de Economia.** Relatoria: Teresinha de Jesus Ferreira da Silva. Processo SEI nº 141115.000076/2025-36 (Corecon-MA), A execução da receita atingiu apenas 31,55% do orçamento no 1º semestre de 2025, o que representa risco de não cumprimento do orçamento anual, caso se mantenham os níveis de arrecadação e despesa observados no período. Análise: orçamento 425.175,07, receita 134.166,61 (31,55%), despesa 88.739,02 (20,87%), resultado 45.427,5913 e saldo de caixa 15.164,17; Processo SEI nº 141100.000243/2025-16 (Corecon-AL). A execução da receita atingiu apenas 43,55% do orçamento no 1º semestre de 2025, o que representa risco de não cumprimento do orçamento anual, caso se mantenham os níveis de arrecadação e despesa observados no período. Análise: orçamento 336.860,00, receita 146.721,13 (43,55%), despesa 111.497,50 (33,09%), resultado 35.223,61463 e saldo de caixa 161.328,94; Processo SEI nº 141119.000014/2025-94 (Corecon-RN), sem ressalvas. Análise: orçamento 434.358,15, receita 280.690,52 (64,52%), despesa 187.348,36 (43,13%), resultado 93.342,16 e saldo de caixa 379.257,77; Processo SEI nº 141103.000823/2025-75 (Corecon-PE), sem ressalvas. Análise: orçamento 650.000,00, receita 535.346,36 (82,36%), despesa 324.469,96 (49,92%), resultado 210.876,40 e saldo de caixa 1.106.701,52; Processo SEI nº 141100.000261/2025-90 (Corecon-MS), a execução da receita atingiu apenas 33,93% do orçamento no 1º semestre de 2025, o que representa risco de não cumprimento do orçamento anual, caso se mantenham os níveis de arrecadação e despesa observados no período. Análise: orçamento 672.100,18, receita 228.049,71 (33,93%), despesa 200.454,34 (29,83%), resultado 27.595,37 e saldo de caixa 318.916,86; Processo nº 141100.000263/2025-89 (Corecon-PB), sem ressalvas. Análise: orçamento 300.162,00, receita 194.868,997 (64,92%), despesa 130.525,26 (43,48%) e resultado 64.434,71; Processo nº 141116.000120/2025-06 (Corecon-SE), a execução da receita atingiu apenas 53,98% do orçamento no 1º semestre de 2025, enquanto as despesas alcançaram 71,52% do previsto, resultando em déficit de R\$ 46.316,13. Essa situação representa risco de não cumprimento do orçamento anual, caso se mantenham os níveis de arrecadação e de despesas observados no período. Análise: orçamento 264.000,00, receita 142.497,74 (53,98%), despesa 188.813,87 (71,52%), resultado (46.316,13) e saldo de caixa 13.829,73. Em votação, aprovado por unanimidade. O conselheiro federal Paulo Hermance Paiva apresentou os processos para aprovação: Processo nº 141100.000242/2025-63 (Corecon-SC), sem ressalvas. Análise: orçamento 984.217,05, receita 676.325,72 (68,72%), despesa 450.484,58 (45,77%), resultado 225.841,14 e saldo de caixa 461.435,74; Processo nº 141106.000486/2025-96 (Corecon-PR), sem

ressalvas. Análise: Orçamento 2.046.000,00, receita 1.439.134,44 (70,34%), despesa 951.185,50 (46,49%), resultado 487.948,94 e saldo de caixa 563.611,17; Processo nº 141102.004540/2025-11 (Corecon-SP), sem ressalvas. Análise: orçamento 12.500.000,00, receita 10.549.908,43 (84,40%), despesa 5.881.165,10 (47,05%), resultado 4.668.743,33 e saldo de caixa 24.503.063,98; Processo nº 141104.000307/2025-31 (Corecon-RS), sem ressalvas. Análise: orçamento 2.118.504,00, receita 1.278.999,23 (60,37%), despesa 895.049,56 (42,25%), resultado 383.949,67 e saldo de caixa 508.346,07; Processo nº 141110.000331/2025-91 (Corecon-MG), entrega: 18/08/2025. Análise: orçamento 2.609.810,81, receita 1.685.625,49 (64,59%), despesa 1.188.939,39 (45,56%), resultado 496.686,10 e saldo de caixa 1.771.811,27; Processo nº 141101.000018/2025-61 (Corecon-RJ), entrega: 27/08/2025. Análise: orçamento 8.726.000,00, receita 4.818.471,85 (55,22%), despesa 3.384.392,81 (38,79%), resultado 1.434.079,04 e saldo de caixa 3.973.422. Processos colocados em votação e aprovados por unanimidade. Ato contínuo, a conselheira federal Maria do Socorro Erculano de Lima apresentou os processos: Processo nº 141105.000289/2025-87 (Corecon-BA), Sem ressalvas. Análise: orçamento 1.200.000,00, receita 825.727,66 (68,81%), despesa 578.611,77 (48,22%), resultado 383.949,67 e saldo de caixa 648.001,84; Processo nº 141117.000150/2025-02 (Corecon-ES), entrega: 18/08/2025. Análise: orçamento 830.993,00, receita 476.453,00 (57,34%), despesa 454.642,84 (54,71%), resultado 21.810,16 e saldo de caixa 620.873,41; Processo nº 141124.000065/2025-47 (Corecon-RO), sem ressalvas. Análise: orçamento 273.488,97, receita 164.665,18 (60,21%), despesa 122.947,15 (44,95%), resultado 41.718,03 e saldo de caixa 110.300,46; Processo nº 141114.000138/2025-10 (Corecon-MT), sem ressalvas. Análise: orçamento 687.600,00, receita 360.645,76 (52,45%), despesa 234.679,76 (34,13%), resultado 125.966,00 e saldo de caixa 141.542,87; Processo nº 141109.000112/2025-41 (Corecon-PA/AP), sem ressalvas. Análise: orçamento 966.243,85, receita 698.094,23 (72,25%), despesa 375.570,40 (38,87%), resultado 322.523,83 e saldo de caixa 932.862,25; Processo nº 141100.000262/2025-34 (Corecon-GO), sem ressalvas, Análise: orçamento 808.391,43, receita 429.620,31 (53,15%), despesa 271.465,68 (33,58%), resultado 158.154,63 e saldo de caixa 301.414,18. Processos colocados em votação e aprovados por unanimidade. A conselheira federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva apresentou os processos do item 2. 2. Reformulação Orçamentaria: Processo nº 141103.000806/2025-38 (Corecon-PE), sem ressalvas. Análise: Orçamento Atual 696.000,00, Orçamento Anterior 650.000,00 e Incremento 46.000,00. Em votação, aprovado por unanimidade. O conselheiro Federal Paulo Hermance Paiva apresentou as prestações de contas de auxílio financeiro para aprovação. 3. Prestação de Contas de Auxílio Financeiro. Processo nº 141103.000241/2025-99 (Corecon-PE), Assunto: XIX Prêmio Pernambuco de Economia Dirceu Pessoa – valor de R\$ 3.000,00. Participação Financeira: Despesa Total: R\$ 6.000,00, Cofecon: R\$ 3.000,00 e Corecon/PE: R\$ 3.000,00, sem ressalvas e Processo nº 141113.000100/2025-57 (Corecon-AM/RR), Assunto: 13º Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal – XIII ENAM 2025 – valor total de R\$ 7.971,10. Participação Financeira: Despesa Total: R\$ 18.320,00, Cofecon: R\$ 7.971,10, Corecon-PA/AP: R\$ 2.400,00, Corecon-TO: R\$ 1.000,00 e Corecon-AM/RR: R\$ 6.948,90, sem ressalvas. Em votação, as duas prestações de contas foram aprovadas. 4. Diligência. A conselheira federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva apresentou os informes dos processos a seguir: Processo nº 141100.000264/2025-23 (Corecon-CE) - Balancete do 1º trimestre de 2025. Falta de Documentos: Comparativo da despesa executada versus despesa orçada; Demonstrativo da cota-parte; Total de registros adimplentes e inadimplentes, de pessoas físicas e jurídicas; Processo nº 141116.000140/2025-79 (Corecon-SE): Diante do resultado operacional do 2º trimestre de 2025, que apresentou resultado orçamentário deficitário de R\$ 46.316,13, considerando o orçamento aprovado de R\$ 264.000,00 e a arrecadação correspondente a apenas 53,98% do valor previsto, solicita-se a apresentação de: Nota explicativa informando o crédito adicional; Demonstrativo das receitas e despesas, conforme as categorias econômicas; Demonstrativo da evolução das receitas e despesas; Demonstrativo analítico das receitas; Demonstrativo analítico das despesas. Nessa linha de informe das diligências, o conselheiro Paulo Hermance Paiva apresentou a situação do Corecon-AC. Processo: 141123.000014/2025-25 (Corecon-AC) - Balancete do 2º

trimestre de 2025. Os documentos não abrangeram o período adequado, de 01/01/2025 a 30/06/2025. **5. Nota Oficial sobre Conjuntura Econômica.** 5.1. *Nota Oficial sobre Conjuntura Econômica; Exposição: conselheiro federal Antonio Corrêa de Lacerda, coordenador da Comissão de Política Econômica.* O conselheiro apresentou a minuta ao plenário, que a discutiu amplamente. Após os devidos ajustes, o texto foi aprovado nos seguintes termos: “**Pela soberania e autonomia nacional.** As sanções comerciais e diplomáticas, assim como as ameaças de interferência no nosso País, por parte do atual presidente dos EUA, são absolutamente descabidas e inaceitáveis. São descabidas, primeiro, porque, sem precedentes na história de dois séculos de relacionamento entre os dois países; segundo, não encontram respaldo nas regras multilaterais de comércio na ordem econômica vigente; terceiro, porque, tomadas sob o argumento falacioso de parcialidade do Poder Judiciário brasileiro. O “tarifaço” unilateral dos EUA atinge 69 países. No entanto, há questionamento jurídico até mesmo local, com várias ações judiciais em curso, oriundas de empresas e mesmo de estados norte-americanos, o que tem gerado incerteza e insegurança no ambiente econômico. As medidas claramente violam a legislação internacional e as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC), as quais vetam a discriminação comercial sem justificativa técnica. Ressaltem-se, ainda, os interesses geoeconômicos e políticos envolvidos na tentativa de contraponto à ascendência dos BRICs e perda relativa de supremacia do dólar norte americano. No caso brasileiro, cujas exportações aos EUA representam cerca de 12% do total, o elevado nível tarifário imposto se constitui, na prática, em um efetivo “embargo”. Destaque-se, ainda, que a nossa balança comercial bilateral vem registrando seguidos déficits. Nos últimos 16 anos, desde 2009, as vendas norte americanas ao Brasil superaram suas importações em US\$ 88,6 bilhões, no acumulado. Portanto, as alegadas “distorções de comércio” não se aplicam ao Brasil, que, além do mencionado déficit comercial com os EUA, também apresenta balança de serviços (marcas, patentes, royalties etc.) francamente favorável aos norte-americanos. As pressões denotam ainda o interesse, além do Estado, de grandes empresas (Big Techs). Há ainda claríssimas intenções de ingerência política nos assuntos domésticos brasileiros por parte das ações do presidente norte-americano, o que aliás, é assumido publicamente. A soberania brasileira, no entanto, é algo inegociável, assim como a independência e autonomia dos Poderes, a liberdade de expressão e de cátedra. O Conselho Federal de Economia (Cofecon), entidade máxima de representação dos economistas brasileiros, vem se manifestar em prol da Nação, e se solidarizar e apoiar todas as ações e medidas condizentes com os princípios e valores mencionados.” **6. Outros Assuntos.** Não houve. **7. Encerramento.** A presidenta do Cofecon, Tania Cristina Teixeira, agradeceu a presença de todos e, às 17h19, deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Jane Lopes da Silva, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pela presidenta da Sessão. Brasília, doze de setembro de dois mil e vinte e cinco.

Econ. Tania Cristina Teixeira
Presidenta do Cofecon

Jane Lopes da Silva
Secretária *ad hoc*